

A dark blue vertical bar on the left side of the page. A blue arrow-shaped graphic points from the bar towards the right, containing the date.

Abril de 2020

Plano de E@D da ORQUESTRA GERAÇÃO

A series of thin, curved lines in shades of blue and grey that originate from the bottom left and curve upwards and to the right, creating a sense of movement and growth.

O Corpo Docente da OG

Plano de E@D da Orquestra Geração

Para se traçar um plano de E@D para a Orquestra Geração – Coimbra (OG) importa analisar, de forma mais pormenorizada, os dados recolhidos no inquérito aos Encarregados de Educação dos alunos da OG. Estes inquéritos foram realizados no período compreendido entre os dias 3 e 8 de abril de 2020, por via telefónica, e inseridos na plataforma *Google Forms*.

Objetivo: No âmbito das novas condicionantes devido à pandemia COVID19, a Direção da EACMC solicitou a colaboração dos Alunos/Encarregados de Educação no levantamento das suas condições tecnológicas, de modo a aferir quais as estratégias mais adequadas, eficazes e menos penalizadoras para a implementação do E@D.

Público-alvo: O Inquérito foi dirigido aos Encarregados de Educação dos alunos da Orquestra Geração.

Respostas obtidas: 70 respostas num total de 73 alunos, assim o sucesso das respostas encontra-se nos 95,89%.

Data e hora da abertura da plataforma: A abertura oficial a 3 de abril pelas 19h15.

Data e hora do fecho da plataforma: O fecho da plataforma ocorreu a 9 de abril pelas 15h00.

1. Análise dos dados dos Inquéritos aos Encarregados de Educação

a) Nome do Professor (primeiro e último) e número de alunos

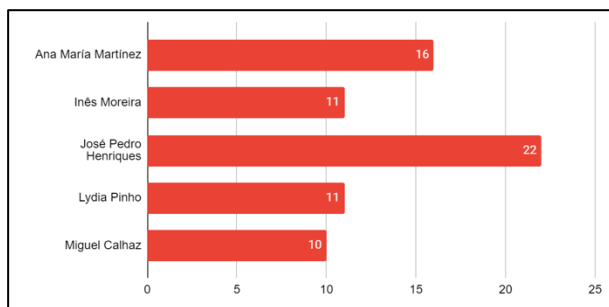


Gráfico 1 – Segundo a base de dados da EACMC contamos com um total de 77 alunos. Houve 4 desistências do Projeto, logo o universo a analisar será de 73 alunos. A este inquérito não responderam 3 alunos da Classe de Violino do Professor José Pedro Henriques. O docente tentou por todos meios entrar em contacto com os Encarregados de Educação, mas sem sucesso.

b) Grau

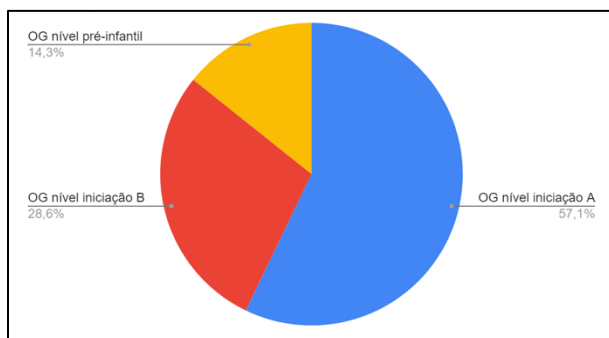


Gráfico 2 – Com base nos inquéritos poderemos observar o nível de frequência dos alunos da OG e em que nível há maior concentração de alunos.

c) “Acha que a modalidade de E@D é uma solução para o seu educando?”

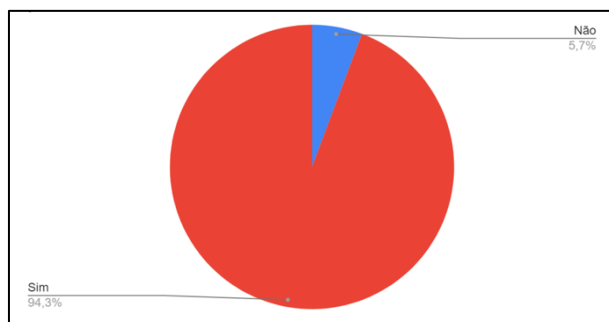


Gráfico 3 – Os inquiridos responderam maioritariamente que sim a esta questão. Consideram muito importante o trabalho desenvolvido pelos docentes da OG na procura de soluções face ao quadro atual. As novas metodologias de ensino-aprendizagem e as TIC serão com certeza uma nova forma de pensar a Escola, mas poderá ser um entrave quando falamos de alunos de tenra idade. Impera definir estratégias que permitam conduzir os alunos nas suas aprendizagens a distância de modo eficaz, promovendo o seu autodesenvolvimento, criando um ambiente colaborativo, e procurando sempre a conquista positiva de bons resultados. No entanto, deve ser garantida a igualdade de circunstâncias no acesso ao Ensino, em específico neste tipo de Projeto quando que tem um cariz fortemente social e inclusivo. Não poder-se-á querer transformar esta área do ensino, que é essencialmente “prática”, de proximidade e de afetos em algo distante e teórico.

d) "Tem instrumento em casa?"

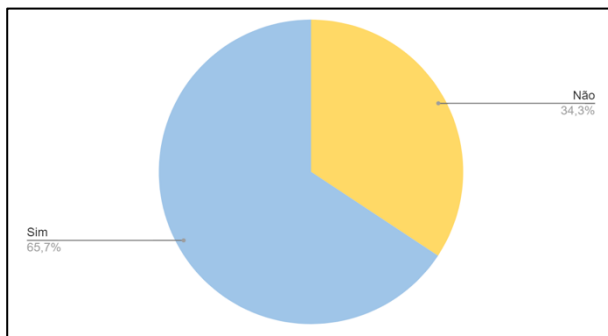


Gráfico 4 – A maioria dos alunos tem instrumento em casa, no entanto há 34,3% dos alunos que não têm. **Urge a definição de soluções/estratégias para estes alunos.**

e) "O seu educando tem acesso à internet?"

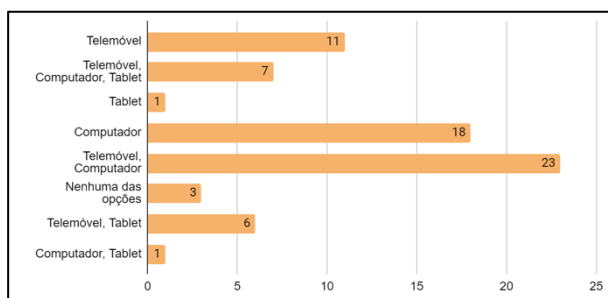


Gráfico 5 – A maioria dos inquiridos afirma ter acesso à internet. **Importa definir estratégias para os 3 alunos que não têm acesso à internet. As matérias e as tarefas poderão seguir por correio ou definidas via telefone? Poderemos articular com a Escola de Ensino Regular?**

f) "A sua ligação à internet permite videoconferência?"

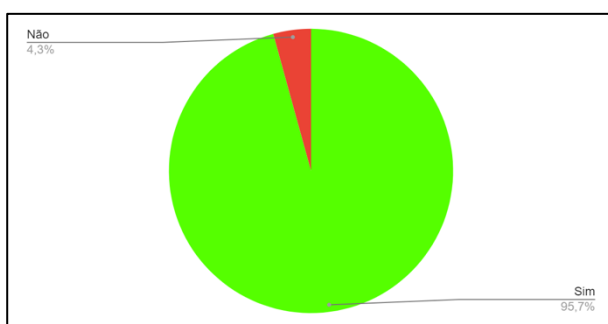


Gráfico 6 – A videoconferência está sujeita ao tipo de ligação que cada utilizador dispõe em sua casa. **Importa referir que há uma relação direta entre qualidade/preço. Há uma forte probabilidade de os inquiridos não terem ao seu dispor o tipo de ligação que permita a qualidade necessária para a realização de videoconferências,**

que tal como nas aulas presenciais, possibilitam a análise de aspetos relacionados com musicalidade, expressão, dinâmica, tempo, andamento e/ou agógica. Neste contexto, conclui-se que não poderemos aferir a qualidade do serviço de internet. Apenas podemos declarar que a maioria poderá fazê-lo e que eventualmente poderá haver alguns constrangimentos no decurso das sessões síncronas. Por outro lado, as sessões síncronas serão totalmente inviáveis para 4,3% dos alunos da OG. **Será necessário idealizar e formular um modelo de abordagem para estes alunos.**

g) "Esses dispositivos permitem gravações?"

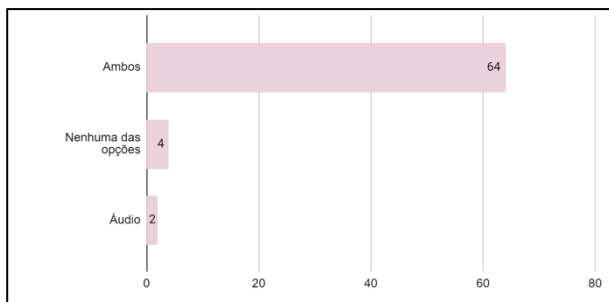


Gráfico 7 – Da amostra afere-se que 6 alunos não poderão realizar atividades que necessitem de recurso a gravações áudio e/ou vídeo. **Será necessário pensar um modelo de ação para estes alunos.**

h) "Autoriza a videoconferência, gravações de áudio e envio de trabalhos via e-mail?"

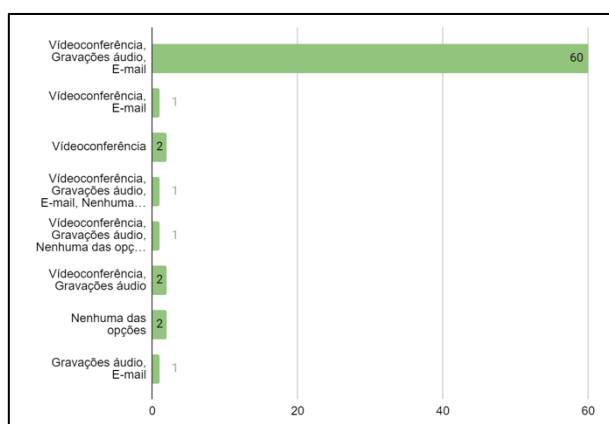


Gráfico 8 – A esmagadora maioria permite qualquer uma das soluções apresentadas. **Contudo é importante definir soluções para os alunos, cuja resposta foi "Nenhuma das opções".**

i) "Tem possibilidade de imprimir documentos/partituras em casa?"

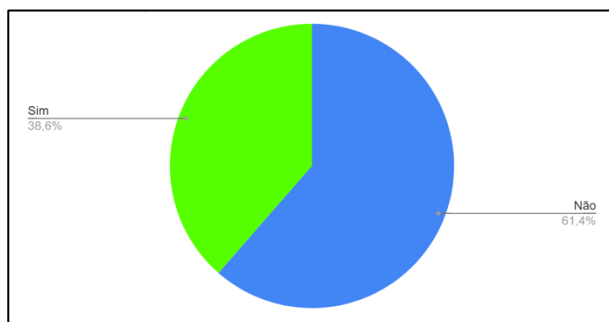


Gráfico 9 – A maioria dos inquiridos **não** tem forma de imprimir partituras, no entanto há um número considerável de alunos que o poderão fazer. Conclui-se que as tarefas não podem depender do papel.

j) "Quantas pessoas partilham o computador/tablet?"

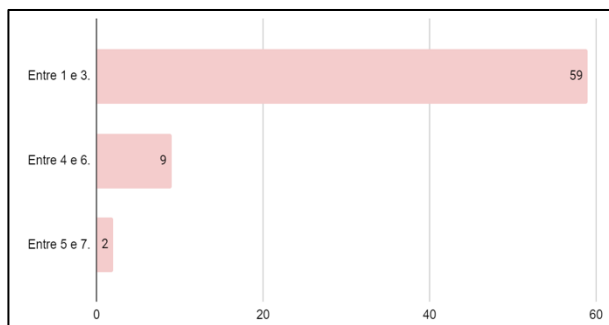


Gráfico 10 – O computador/tablet são recursos a que a grande maioria dos inquiridos poderá recorrer com alguma facilidade e sem grandes limitações. Contudo há que pensar nos casos cujas famílias são numerosas e com recursos tecnológicos em número inferior, e/ou estejam em situação de teletrabalho. **Será necessário definir estratégias para estes alunos.**

k) "Na sua opinião qual seria a periodicidade mínima para cada disciplina?"

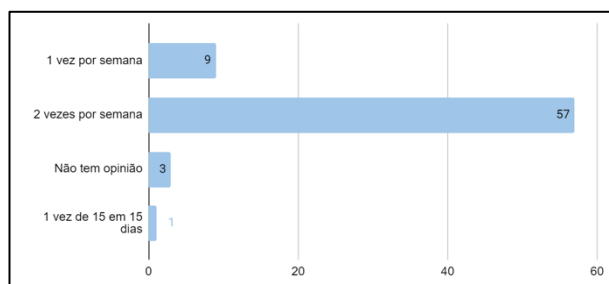


Gráfico 11 – A maioria considera aconselhável contactar os alunos "2 vezes por semana" em regime de teletrabalho, seguido pelo grupo de alunos que considera que "1 vez por semana" é o mais aconselhável. Independentemente da decisão que se possa vir a tomar e do modelo de concretização, importa refletir sobre a carga

horária dos alunos em regime de teletrabalho, as faixas etárias dos nossos alunos, os diferentes níveis de aprendizagem, as diferentes apetências para a aprendizagem, a capacidade e a velocidade de aprendizagem de cada um. Será importante definir um modelo base equitativo que prima pela igualdade de direitos e de acessibilidade, tal como prevê a Escola Inclusiva. O modelo base, terá de ser entendido como base de trabalho e o que tudo que seja feito para além desse modelo, é bem-vindo.

l) "Tem necessidade de bens essenciais? Quais? (Pergunta apenas para a Orquestra Geração)"

Tem necessidade de Bens essenciais?
por agora não necessita
Neste momento não.
De momento não, mas não está a ser fácil.
Tem ido buscar comida à "Comida Económica" e dentro das possibilidades feito compras com o dinheiro que economizou e que foi angariado pelos professores da OG.
Não, ainda não. Obrigado.
Sim. Está sozinha com a filha e não quer deixá-la sozinha para ir comprar os bens de primeira necessidade. Tem receio de o fazer.
Embora não esteja fácil, vai sendo possível ter o básico para a alimentação deles. Obrigada pelo cuidado. Beijinho grande e tudo de bom!
Sim, está em situação de desemprego, sendo o único rendimento familiar. (Longe da terra de origem, ilha da Madeira). Tem 2 filhos a cargo.
A situação não está fácil neste momento porque o agregado familiar conta com 6 pessoas. Não querem solicitar ajuda neste momento, mas poderá ser inevitável.
Nada a registar.
Sim, alimentos e roupa.
Sim. Alimentos e roupa.
Para já está tudo bem.
Por enquanto Não

Sim. Alimentação.
Dependendo de como se organizar o ensino regular do secundário, de acordo com as indicações do ministério, seria bom ter 2 aulas por semana.
"Estou sem trabalhar e em contenção de custos para poder ter o básico. Para já vamo-nos desenrascando."
"Como a família é numerosa começa a faltar alimentação."
"Alimentação. Somos uma família numerosa."
Mãe do Bernardo Rodrigues, portanto, mesma resposta.
"Começa a faltar alimentação, porque não posso sair de casa para ir às compras e deixar as minhas filhas sozinhas."
Não, mas só por agora

m) "Quer acrescentar mais alguma coisa?"

Palavras da mãe do aluno: "O meu educando não coopera muito em participar em videoconferência". O [REDACTED] é um aluno com necessidades educativas especiais (Autismo). A mãe do [REDACTED] respondeu a pergunta: "Acha que a modalidade de E@D é uma solução para o seu educando?" com "não muito" Tem o sonho de estudar no conservatório.
Teme que o E@D seja impraticável e que não tenha efeito prático e positivo na aprendizagem, nomeadamente nos alunos mais novos. Considera que o Governo deve decretar o ano letivo como terminado, mas que deve salvaguardar todas as questões relativas aos conteúdos que não foram lecionados.
O Santiago encontra-se em guarda partilhada. Quando estiver em casa da mãe não terá impressora.
A [REDACTED] não tem o violoncelo em casa.
"Tanto o meu telemóvel como o meu computador estão avariados. Já mandei arranjar o telemóvel e senhor ficou de me dizer se dá para arranjar. Se não der terei de comprar um telemóvel novo. Em relação ao computador, agora não tenho quem o arranje. E também não consigo ter acesso ao meu e-mail. Eu vou pondo a professora a par se conseguir ter um equipamento para a Valquíria poder ter aulas."
"Comecei a estudar, por isso não tenho emprego."
Está tudo certo.
Também pode ser 2 vezes por semana. Pode imprimir fora de casa.
Não tem internet em casa, mas tem na casa dos avós, onde tem estado estes dias.
A [REDACTED] é aluna com NEE, que veio partilhar a aula com o [REDACTED]. A sua entrada foi a meio do ano letivo, sendo que a sua inscrição está na Silva Gaio.
Saudades das aulas presenciais.
Quer ajuda na aproximação da escola à sua educanda para que ela se possa dedicar mais aos estudos. Necessita apoio por parte da Escola para ter acesso a computador. Não tendo computador/tablet considera difícil ter acesso aos conteúdos programáticos.
Como é possível ter acesso ao instrumento que ficou na [REDACTED]?

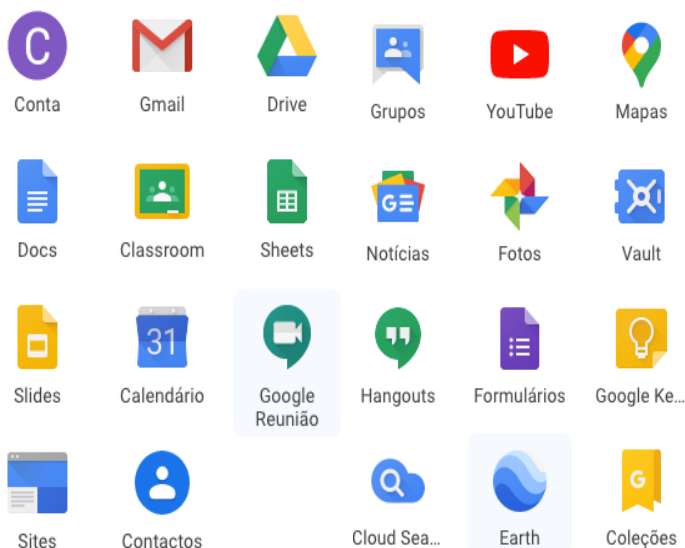
<i>Achamos que esta modalidade é viável dado o panorama atual.</i>
<i>Preferência por horário vespertino (período da tarde).</i>
<i>O aluno só tem acesso ao computador que não tem câmara.</i>
<i>"Se houver a possibilidade de nos cederem um computador..." Esta encarregada de educação tem vários filhos e a escola é a prioridade, pelo que, o agendamento das aulas da OG estará dependente do horário escolar de todos os filhos.</i>
<i>Não.</i>
<i>Não tem câmara no computador. Não têm autorização para usar os telemóveis pessoais.</i>
<i>Obrigada a todos vocês pela atenção e preocupação com os meninos. Beijinho e cuidem de vocês.</i>
<i>Ter o instrumento em casa seria fundamental.</i>
<i>Encontra-se desempregada e procura trabalho.</i>
<i>Encontra-se em situação de desemprego e procura trabalho.</i>
<i>A aluna tem o instrumento em casa dos avós que estão confinados em casa.</i>
<i>Não. Agora é esperar. Eu gostava que a OG continuasse, fazia-lhe bem!</i>
<i>A Encarregada de Educação informa que as aulas do Ensino Regular serão sempre prioritárias. A falta de computador é limitadora do trabalho que poderão vir a realizar tanto no Ensino Regular como na OG.</i>

Importa concluir que as condições para assegurar um E@D do Projeto Orquestra Geração – Coimbra com **qualidade, seguro, de forma equitativa, de proximidade, inclusivo** e de **apoio social** são escassas.

Contudo o corpo docente da OG irá manter **tarefas/atividades regulares** em cada disciplina, com os devidos ajustes nas disciplinas de Conjunto, tais como: Orquestra e Naípe.

2. Definição de estratégias de gestão do trabalho

Os docentes da OG irão recorrer às várias funcionalidades da **Plataforma Google**, como já tem sido hábito no nosso grupo de trabalho. Será



acrescentada nas estratégias do grupo o recurso ao **Google Classroom** onde irão ser criadas as turmas da OG, permitindo aos docentes mais uma ferramenta de trabalho que possa reaproximar os alunos à vida escolar. A comunicação com os docentes será também direta, mas recorrendo aos meios institucionais, via e-mail.

Os contactos telefónicos pessoais de todos os docentes da OG permanecerão disponíveis para todos os alunos e Encarregados de Educação que necessitem contactar. Este foi um procedimento adotado desde o início deste Projeto, criando uma maior **proximidade, confiança e segurança** entre os intervenientes.

Ainda neste sentido, continuarão a ser utilizadas as sms e a aplicação *WhatsApp*, salvaguardando que os contactos têm caráter profissional, formal e dentro do possível protegendo todas as informações pessoais inerentes à função docente.



3. Modelos de E@D da OG

As metodologias de ensino à distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciando a apresentação de exemplos e fomentando a autorreflexão e o trabalho autónomo.

Deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem de cada disciplina, prevendo um equilíbrio, ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e os métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação atendendo às suas diferentes possibilidades e capacidades.

Os docentes da OG propõem uma **mancha horária semanal fixa** a cumprir pelos alunos e considerando a sua agenda no **Ensino Regular**. Esta mancha poderá ser flexível sempre e quando os horários do Ensino Regular forem alterados ou por algum tipo de contratempo que possa ter ocorrido tanto com os alunos como com os docentes, desde que devidamente justificado. Neste sentido, importa contactar as Escolas parceiras para aferir quais serão os seus procedimentos.

O E@D pode desenvolver-se através da realização de sessões síncronas e/ou assíncronas prevendo:

- propostas de tarefas para desenvolvimento do trabalho autónomo e consolidação de conhecimentos adquiridos com definição do espaço temporal para as realizar; envio de páginas/partituras a trabalhar, de que modo a poderem aplicar os conhecimentos adquiridos a novas situações; propostas de tarefas que implique o trabalho colaborativo e interdisciplinar respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem;
- a criação de uma biblioteca de recursos para otimizar o trabalho entre pares (aluno/professores, professores/professores e alunos/alunos);
- o esclarecimento de dúvidas, em **horário** estabelecido pelo professor, de forma síncrona ou assíncrona, de modo a estabelecer rotinas e transmissão de segurança aos alunos.
- as sessões síncronas terão a duração mínima de **20 minutos/aluno** e a duração máxima de **30 minutos/aluno**. Deverá salvaguardar-se um intervalo entre aulas para que os alunos e docentes tenham um momento de descanso entre aulas. Os docentes da OG consideram que entre aulas irá estabelecer-se um intervalo mínimo de **10 minutos** extensível até ao máximo de **30 minutos** entre aulas.

- Serão salvaguardadas a pausa correspondente ao almoço e todas as questões legais inerentes ao teletrabalho no respeito pela não invasão da vida pessoal, dinâmica familiar e privada dos alunos e docentes;

Para o desenvolvimento de atividades à distância com os alunos da OG primaremos pela criação de rotinas de trabalho, que confirmem segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais. Paralelamente, desenvolveremos atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno, tais como o envio de mensagens em suporte vídeo, SMS, entre outras.

Proposta de Modelo de E@D da OG			
Periodicidade das aulas	Metodologia	Duração das aulas	Aulas de Orquestra e de Naípe
2 vezes por semana	WhatsApp; Google Classroom; Google Drive; Skype; SMS; telefonemas; videoconferência; E-mail;	1ª aula – no mínimo 20 minutos/por aluno quando em atividade síncrona com intervalo de 10 minutos entre aulas. 2ª aula – um contacto telefónico, SMS ou e-mail por aluno para aferição do progresso do trabalho proposto na aula anterior e esclarecimento de dúvidas.	Esclarecimento de dúvidas e contacto interpessoal, correção de TPC, complemento do trabalho individual; o trabalho de orquestra/naípe propriamente dito não será possível;

4. Estratégia e circuito de comunicação

Equipa Pedagógica

A Coordenadora da OG irá orientar a equipa pedagógica de apoio, constituída pelas docentes Ana Sedes e Inês Moreira. Esta equipa pedagógica irá apoiar os docentes da OG, demonstrando abertura para troca de ideias e disponibilidade para prestar eventuais esclarecimentos suscitados.

O trabalho de E@D irá ser definido semanalmente por esta equipa e será comunicado aos restantes docentes via **Google Drive**, tal como tem sido feito até aqui.

Os docentes da OG darão conhecimento, regularmente, à Coordenadora das estratégias que vão utilizando para a realização do seu E@D.

A **equipa pedagógica irá definir indicadores de qualidade e de quantidade**, sendo recolhida **semanalmente**, via **Google Drive**. Para o efeito, irão criar um documento de registo das atividades, aferindo os progressos dos alunos, registando novas sugestões e/ou observações. Este também servirá de registo de sumário e da periodicidade dos encontros com os alunos – indicador de qualidade.

Para monitorizar o nível de satisfação dos pais irá proceder-se a um questionário com recurso ao **Google Forms**.

Equipa de Apoio Tecnológico

Da equipa de Apoio Tecnológico constarão todos os docentes da OG por consideramos que todos os docentes têm conhecimentos em áreas distintas que constituem uma mais-valia em todo este processo. Neste sentido, todos irão organizar os meios, dar orientações e capacitar os colegas, sobre soluções de comunicação. Iremos primar pela clareza de comunicação e pela rentabilização dos meios tecnológicos com os quais todos estão familiarizados.

5. Plano de monitorização e avaliação

Ficou estabelecido em reunião de grupo que a Coordenadora irá fazer o acompanhamento das orientações pedagógicas e da sua concretização **semanalmente**, segundas-feiras, pelas 10h00.

Irá também organizar e orientar a equipa pedagógica recorrendo a sessões síncronas ou assíncronas, para conceber o plano de trabalho semanal dos alunos. Cumulativamente promoverá a interajuda entre professores através da partilha e colaboração e espírito de equipa, conferindo, assim, segurança aos professores, num momento de experimentação de novos modos de ensinar.